

ASCARIDÍASE EM SUÍNO DE GRANJA EM CONCÓRDIA, SC - RELATO DE CASO

Roberta Pereira Gottschall¹, Gabriéli Carabolante, Carlos Renato Viegas, Soraya Regina Sacco Surian²

O *Ascaris suum* é um parasita nematoide que acomete o intestino delgado de suínos, causando prejuízos principalmente em leitões, nos três primeiros meses de vida. As fêmeas podem medir até 40 cm e põe em média 200.000 ovos de casca rugosa por dia, que são eliminados pelas fezes do animal infectado para o ambiente. Neste período ocorre o desenvolvimento da larva L2 no interior do ovo, que será ingerido pelo hospedeiro. Embora o animal infectado por este parasita possa não apresentar fortes sinais clínicos ele representa grandes perdas econômicas, pois o suíno parasitado terá menor ganho de peso, baixa conversão alimentar e conseqüentemente terá um maior período de engorda. Em março de 2023 o Laboratório de Parasitologia do Instituto Federal Catarinense (IFC) - campus Concórdia, recebeu amostra de fezes de suíno de uma propriedade da região oeste de Santa Catarina. A amostra foi coletada ao acaso de um suíno da propriedade, sendo um lote com 730 suínos. A granja utiliza o sistema de confinamento "All-in all-out" em baias com vazado. Se trata de uma criação comercial exclusivamente de terminação, que abastece uma grande indústria da região. No exame foi encontrado 2.500 Contagem de Ovos Por Grama de Fezes (OPG) de *A. suum*, além de 50 OPG de Strongyloides e 100 OPG de Estrongilídeos. Estudos recentes de biologia molecular demonstraram que as espécies *Ascaris suum* e *A. lumbricoides*, do ser humano, representam uma única espécie, sendo sinônimas. Portanto, a enfermidade trata-se de uma zoonose, além de ser a principal verminose na suinocultura, sendo de extrema importância diagnosticar e monitorar a presença deste parasita na região do oeste de Santa Catarina, reconhecida por seu papel da suinocultura nacional. Destaca-se, que o controle deste nematoide, nas granjas, é facilmente realizado por anti-helmínticos a base de Fenbendazole e Ivermectina. Esta enfermidade parasitária pode causar perdas econômicas significativas na indústria suína, especialmente por diminuir o ganho de peso do animal. Sendo essencial implementar práticas de manejo adequados, incluindo medidas de biossegurança, para prevenir e controlar a Ascaridíase em suínos, e conseqüentemente no homem. A partir dos dados apresentados, conclui-se que a amostra analisada continha altas cargas de ovos de *A. suum*, sugerindo que apesar do sistema de confinamento este parasita ainda pode ser encontrado nas granjas suínas da região do oeste Catarinense.

Palavras-chave: *Ascaris suum*, nematoide, parasita, suinocultura.

¹ Apresentador(a)/ Autor(a) para correspondência: rogottschall@hotmail.com

² Orientador(a)